

Faculdade Sete Lagoas – FACSETE

Rayane Luiza Moreira

**PROTOCOLO SOBRE IMPLANTES X OVERDENTURE SOBRE IMPLANTES:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

UBERLÂNDIA - MG
2021

Rayane Luiza Moreira

**PROTOCOLO SOBRE IMPLANTES X OVERDENTURE SOBRE IMPLANTES:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Monografia apresentada ao curso de Pós Graduação em Odontologia da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE, como requisito parcial a obtenção do título de Especialista em Implantodontia.

Orientador: Prof. Dr. Karla Zancopé

UBERLÂNDIA - MG
2021

Moreira, Rayane Luiza.

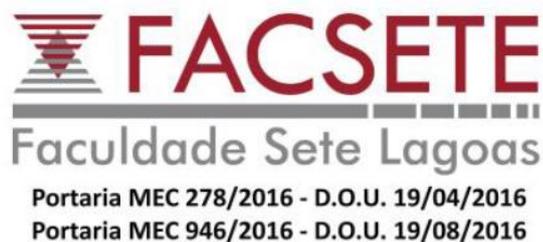
PROTOCOLO SOBRE IMPLANTES X OVERDENTURE SOBRE IMPLANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA/ Rayane Luiza Moreira– Uberlândia/ MG [S.N.], 2021.

23 p.

Orientador: Karla Zancopé

Monografia (Especialização) Faculdade Sete Lagoas – FACSETE.
Graduação em Odontologia da Faculdade Sete Lagoas
Associação Brasileira de Odontologia Regional Uberlândia (ABO Uberlândia)
Uberlândia, 2021 – inclui bibliografia.

1 Overdenture. 2 Prótese protocolo. 3 Revisão de literatura.



Monografia intitulada “**Protocolo sobre implantes x Overdenture sobre implantes: Uma revisão de literatura**” de autoria da aluna Rayane Luiza Moreira Aprovada em ____ / ____ / _____. pela banca constituída pelos seguintes professores:

Aprovado em ____ / ____ / ____ pela banca constituída pelos seguintes professores:

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Prof. Me.

Uberlândia, ____ de _____ de 2021.

Faculdade Sete Lagoas - FACSETE
Rua Ítalo Pontelo 50 – 35.700-170 _ Sete Lagoas, MG
Telefone (31) 3773 3268 - www.facsete.edu.br

Dedico esse trabalho aos meus pais por
todo apoio.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela vida e pela saúde

Ao meu querido pai, que sempre fez dos meus sonhos o seus.

A minha Tia Ana Lúcia por todo apoio e incentivo

A minha orientadora Dra. Karla pela ajuda e ensinamentos.

E agradeço aos meus colegas de turma, pela amizade construída em especial a minha dupla Marcelo Marra por toda paciência e dedicação!

RESUMO

As próteses totais convencionais têm sido substituídas por próteses implantossuportadas e implanto retidas (protocolos fixos) ou próteses mucos suportadas e implanto retidas (overdentures) com objetivo de fornecer ao paciente maior retenção e, conseqüentemente, maior qualidade de vida. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca de trabalhos publicados nas principais bases de dados disponíveis na literatura comparando o uso de próteses implantadas do tipo protocolo e overdentures em reabilitações protéticas. Ambos os procedimentos são amplamente realizados no consultório odontológico, e fornecem ao paciente um tratamento estético e funcional. A escolha do tipo de reabilitação, seja ela protocolo fixo total ou overdenture, deve passar por uma análise individual do cirurgião dentista levando sempre em consideração aspectos fisiológicos, estéticos e psicossociais do paciente. Cada modalidade de tratamento possui suas vantagens, desvantagens e contra indicações. A reabilitação com overdentures é vantajosa pelo custo reduzido, devido à necessidade de um menor número de implantes, bem como a manutenção da higienização por se tratar de uma prótese removível. Além disso, o tempo de confecção da overdenture é menor e ela pode ser posteriormente convertida em um protocolo, dependendo do número de implantes instalados. A principal vantagem do protocolo fixo é a confiança que o paciente tem em realizar as funções de fonação e mastigação, por ser uma prótese totalmente fixa.

Palavras chaves: overdenture; prótese protocolo; revisão de literatura.

ABSTRACT

Conventional prostheses have been replaced by implant-supported and implant-retained prostheses (fixed protocols) or muco-supported and implant-retained prostheses (overdentures) in order to provide the patient with greater retention and, consequently, better quality of life. The objective of the present work was to carry out a literature review about works published in the main databases available in the literature comparing the use of implanted prostheses of the protocol type and overdentures in prosthetic rehabilitations. Both procedures are performed in the dental office, and provide the patient with an aesthetic and functional treatment. The choice of the type of rehabilitation, whether it is a fixed total protocol or an overdenture, must undergo an individual analysis by the dental surgeon, always taking into account the patient's physiological, aesthetic and psychosocial aspects. Each treatment modality has its advantages, disadvantages and contraindications. Rehabilitation with overdentures is advantageous due to its reduced cost, due to the need for a smaller number of implants, as well as the maintenance of hygiene as it is a removable prosthesis. In addition, the overdenture construction time is shorter and it can later be converted into a protocol, depending on the number of implants installed. The main advantage of the fixed protocol is the confidence that the patient has in performing the functions of phonation and chewing, as it is a totally fixed prosthesis.

Key Words: overdenture; prosthesis protocol; literature review.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 METODOLOGIA.....	12
3 REVISÃO DA LITERATURA	13
4. DISCUSSÃO	18
5. CONCLUSÃO.....	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22

1 INTRODUÇÃO

A idade da população aumenta em todo o mundo, assim, como o número de pessoas edêntulas, e, junto suas necessidades de tratamento. As próteses totais convencionais têm sido a opção de tratamento padrão para o edentulismo, contudo, apresentam algumas desvantagens, especialmente no quesito nível de satisfação do paciente. Nesse sentido, a introdução de próteses totais retidas por implante, como overdentures e próteses protocolos se mostram como excelentes alternativas para pacientes desdentados totais (KANAZAWA *et al.*, 2018).

As possibilidades para reabilitação de pacientes edêntulos com próteses sobre implantes podem ser diversas, em relação ao número e posição dos implantes e ao tipo de suporte – implante ou mucosa - e têm fundamentos específicos para seleção dependendo dos fatores clínicos do paciente, disponibilidade técnica, expectativas do paciente bem como aspectos financeiros tendo em vistas as diferenças de custos de diferentes protocolos reabilitadores (JOHN WILEY & SONS L, 2020).

Os protocolos totais implanto retidos e implantossuportados surgiram como alternativa as próteses convencionais mucos suportadas, que apresentavam especialmente em relação às próteses mandibulares, altas taxas de insucesso associado à baixa retenção. O aumento da estabilidade da prótese por meio da retenção de implantes permite mais conforto e segurança ao paciente, melhorando estética, fala e função mastigatória. Os protocolos podem ser planejados com 4 ou 6 implantes em mandíbula; 6 a 8 implantes em maxila. Esse tratamento apresenta retenção fixa podendo ser removidas apenas por um profissional, em consultório odontológico, para reparo ou limpezas periódicas (BALSHI *et al.*, 2014).

As próteses overdentures também são retidas por implantes, porém, suportada pela mucosa. Podem ser instalados um dois ou até três implantes na arcada, e se diferem dos protocolos fixos pela possibilidade de remoção da prótese pelo próprio paciente. O fato das overdentures serem removíveis é uma vantagem, além do baixo custo (quando comparado ao protocolo), menor número de implantes necessários, bem como facilidade de higienização (RASHID *et al.*, 2011).

Tendo em vista os diferentes tipos de reabilitações disponíveis no mercado odontológico, é fundamental que o cirurgião dentista conheça as principais

indicações, contra indicações, vantagens e desvantagens de cada técnica, a fim de propor a melhor alternativa terapêutica para seus pacientes. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca de trabalhos publicados nas principais bases de dados disponíveis na literatura comparando o uso de próteses do tipo protocolo e overdentures em reabilitações protéticas com implantes.

2 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão narrativa de literatura, no qual foram consultados artigos, livros, teses e dissertações, nas seguintes bases de dados: MEDLINE, Scielo, PubMed, e Google Scholar; no período de 2013 a 2021, utilizando as seguintes palavras-chave: “fixed implant-supported prostheses”; “removable implant-supported prostheses” nos idiomas português e inglês.

3 REVISÃO DA LITERATURA

Heydecke *et al.* (2013), realizaram um estudo com objetivo de avaliar a satisfação de pacientes reabilitados com protocolos fixos e overdentures removíveis. De um total de 13 pacientes, cinco deles foram reabilitados com próteses removíveis e oito com protocolos fixos. Após análise dos questionários respondidos pelos pacientes os autores observaram que overdentures receberam classificações significativamente mais altas de satisfação geral do que próteses fixas devido a melhor capacidade de fala e de higienização da prótese. Os resultados do estudo sugerem que as overdentures apresentam vantagens superiores aos protocolos fixos tanto em relação à função como a estabilidade, estética, facilidade de limpeza e oclusão.

Almeida *et al.* (2015), realizaram uma revisão de literatura com objetivo de destacar os principais aspectos clínicos envolvidos no planejamento de reabilitações de protocolos fixos e overdentures. Foi realizada uma busca ativa nas principais bases de dados eletrônicas de artigos publicados de 2000 a 2014 em português, inglês e espanhol. Os autores observaram nos resultados que para ambos os tipos de reabilitação é preciso levar em consideração o suporte ósseo e labial, além da linha do sorriso, tamanho dos lábios, quantidade e qualidade da mucosa, rebordos alveolares. Além disso, a qualidade óssea está diretamente relacionada a sobrevida do implante e a mesma deve ser avaliada para indicar o melhor protocolo. Nesse sentido os autores concluíram que o planejamento individual para cada paciente deve ser feito a fim de se indicar o melhor tratamento e que atenda as expectativas funcionais e estéticas para o paciente.

Souza *et al.* (2016), realizaram um estudo com objetivo de avaliar o nível de satisfação de pacientes reabilitados com o protocolo totais fixos e overdentures sobre implantes. Foram selecionados 52 pacientes reabilitados com protocolos fixos e 23 pacientes reabilitados com overdentures e todos responderam a um questionário com relação a qualidade de vida bucal além de um exame clínico para avaliar a condição dos implantes e das próteses. Ambas as modalidades de reabilitação obtiveram taxa de satisfação maior de 87%. Nesse sentido os autores concluíram que as reabilitações avaliadas nesse estudo foram altamente

satisfatórias nos critérios estéticos e funcionais. Além disso, ressaltaram a importância de se levar em consideração as expectativas do paciente na hora de escolher o melhor tratamento a fim de obter maiores chances de sucesso.

Oh *et al.* (2016), realizaram um estudo com objetivo de comparar a satisfação do paciente e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal entre diferentes tipos de reabilitação de pacientes desdentados totais: próteses fixas implantossuportadas; próteses implantossuportadas removíveis ou dentaduras removíveis mucos suportadas. Foram selecionados 86 pacientes que foram submetidos a entrevistas em relação a sua satisfação antes e depois da reabilitação. Os autores observaram que após a reabilitação, nos três grupos houve aumento da qualidade de vida associada à saúde bucal. Não houve diferenças estatisticamente significantes em relação aos protocolos fixos e overdentures. A qualidade no que tange limitação funcional, dor física, desconforto psicológico e aspectos psicológicos foram melhores nas próteses fixas quando comparadas as próteses mucos suportadas e a limitação funcional também foi mais bem avaliada nas overdentures em comparação com as próteses convencionais. Com isso os autores concluíram que apesar de mais estudos serem necessários, as próteses implanto suportadas (sejam elas fixas ou removíveis) apresentam melhoras significativas na qualidade de vida dos pacientes quando comparadas as próteses convencionais.

Johar (2018), realizou um estudo com objetivo de avaliar a satisfação de pacientes totalmente desdentados com um número diferente de implantes para reter overdentures e prótese fixa. Foram selecionados 50 pacientes edentulos tanto em maxila ou mandíbula e foram divididos em 5 grupos de 10 pessoas: Grupo 1: prótese total convencional, Grupo 2: dois implantes e sobre dentadura fixa; Grupo 3: três implantes e sobre dentadura fixa; Grupo 4: quatro implantes retidos e sobre dentadura fixa, Grupo 5: prótese fixa destacável com cinco implantes colocados entre o forame mental. Os pacientes foram acompanhados durante 1 ano quando então foram solicitados a preencher um questionário especialmente elaborado para avaliar sua qualidade de vida geral e nível de satisfação, tanto estética quanto funcionalmente. Nos resultados foi possível observar que o grupo 1 apresentou insatisfação com a função mastigatória, fonética e aspectos sociais. A adição de implantes aprimorou consideravelmente os níveis de satisfação dos pacientes. Além

disso, os implantes sobre dentadura retida e o desenho da prótese fixa destacável obtiveram o mesmo nível de satisfação. Com isso os autores concluíram que as próteses totais podem ser consideravelmente melhoradas com a adição de implantes. A prótese fixa destacável não trouxe nenhuma satisfação adicional ao paciente quando comparada à protocolo fixo.

Yao *et al.* (2018), realizam uma revisão sistemática da literatura com objetivo de comparar medidas de resultados relatados pelo paciente de próteses totais fixas suportadas por implantes e overdentures. Foi realizada uma busca nas principais bases de dados e incluídos estudos publicados em inglês até novembro de 2016, comparando próteses removíveis com próteses fixas implantossuportadas em pacientes totalmente desdentados especialmente em relação às expectativas e satisfação dos pacientes. Foram selecionados, 13 estudos, incluindo 8 estudos prospectivos e 5 estudos retrospectivos preencheram os critérios de inclusão. Os autores concluíram que os resultados foram inconsistentes para realizar essa análise entre os dois modelos de reabilitações, e sugerem que seja criada uma diretriz para padronizar a avaliação das expectativas e satisfações do paciente em relação ao tratamento, a fim de se obter resultados mais significativos.

Beresford e Klineberg (2018), realizaram um estudo com objetivo de testar a hipótese nula de que não há diferença na satisfação do paciente e na qualidade de vida relacionada à saúde bucal quando um indivíduo com uma mandíbula edêntula é reabilitado com uma overdenture de dois implantes ou uma prótese fixa de três implantes prótese dentária. Foram selecionados doze pacientes com mandíbulas edêntulas que foram reabilitados com Três implantes imediatamente carregados com uma prótese provisória. Após 4 meses os pacientes foram reabilitados com as próteses definitivas. Dos 12 sujeitos, 11 escolheram a prótese fixa em vez do modelo removível. Após análise dos dados, os autores concluíram que ambas as modalidades de tratamento proporcionaram uma melhora significativa e semelhante na satisfação do paciente e na qualidade de vida relacionada à saúde bucal em comparação com uma prótese dentária mandibular removível completa convencional. Além disso, dados estatisticamente significantes mostraram que as próteses fixas relatavam maior estabilidade, retenção e facilidade de mastigação.

Elsyad *et al.* (2019), realizaram um estudo cruzado com objetivo de avaliar a satisfação e qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pacientes reabilitados com diferentes tipos de próteses: próteses totais removíveis convencionais, protocolos fixos e sobre dentadura com barra fresada para reabilitação com implantes All-on-4. Foram selecionados 16 pacientes endêntulos mandibulares totais que foram reabilitados e avaliados após 3 meses. Nos resultados os autores observaram que as próteses removíveis convencionais apresentaram menores taxas de satisfação quando comparadas aos demais tratamentos. Os protocolos fixos apresentaram maiores taxas de satisfação que as overdentures no que tange a retenção e estabilidade. Com isso os autores concluíram que todas as modalidades implantossuportadas (sejam removíveis ou não) atinge alta satisfação do paciente em comparação com próteses convencionais. Nenhuma diferença estatisticamente significativa foi observada em relação às overdentures e protocolos fixos. As overdentures foram relacionadas a uma maior satisfação a facilidade de limpeza e manuseio em comparação com protocolos fixos.

Bouhy *et al.* (2020), realizaram um estudo prospectivo com objetivo de avaliar o implante a prótese e os resultados relatados pelo paciente de próteses removíveis superiores retidas por 4 pilares de estudo implantossuportados após um período de acompanhamento de 1 ano em pacientes com dentes naturais ou fixos reabilitação na mandíbula. Foram incluídos no estudo 30 pacientes que receberam 4 implantes cada um, na parte superior da maxila e reabilitados com a prótese 12 semanas depois. Os autores concluíram que a taxa de sobrevivência do implante foi menor em comparação com a literatura, mas que os resultados são promissores quando comparados as reabilitações de dentaduras convencionais.

Parzham *et al.* (2020), realizaram um estudo com objetivo de descrever as modalidades de tratamento mais prescritos em 27 consultórios odontológicos em Vitória, Austrália. O tratamento foi avaliado com base na estrutura, material de revestimento, número de próteses, suporte, métodos de retenção e designs de cantilever. Após análise dos dados cedidos pelos cirurgiões dentistas que se inscreveram no projeto os autores observaram que as próteses suportadas por implantes de design fixo ou removível foram mais comuns na maxila enquanto as overdentures foram mais comuns na mandíbula. Com isso concluíram que próteses implantossuportadas foram majoritárias na escolha para reabilitações em arcadas

superiores, e para mandíbula as próteses overdentures foram mais utilizadas que os protocolos fixos totais.

Hartmann *et al.* (2021), realizaram um ensaio clínico randomizado com objetivo de avaliar o custo-efetividade de três diferentes conceitos de tratamento: overdenture mandibular retida por um único ou dois implantes e prótese híbrida fixa sobre quatro implantes. A pesquisa de satisfação com os pacientes foi feita um ano antes e um ano após a reabilitação mandibular. Os autores observaram que independente da prótese, a satisfação do paciente melhorou consideravelmente após a reabilitação e que as reabilitações com overdentures retidas por um ou dois implantes eram mais econômicas do que o tratamento com próteses fixas. Sendo assim concluíram que o aumento dos custos pela quantidade a mais de implantes e o aumento gerado pela mudança de protocolos removíveis e fixos não são proporcionais ao custo benefício tendo em vista a efetividade dos protocolos estudados.

Baskaradoss *et al.* (2021), realizaram uma revisão sistemática da literatura com objetivo de revisar os efeitos de diferentes tipos de acessórios, números de implantes e protocolos de carregamento na mucosa peri-implantar de próteses overdentures. Foram selecionados 17 artigos publicados até abril de 2020 que abordaram a resposta da mucosa peri-implantar relacionada os diferentes tipos de bases anexos, números de implantes e protocolos de carregamento. Após leitura e análise dos artigos os autores concluíram que implantes carregados imediatamente apresentaram maiores profundidade de sondagem, e os demais critérios não apresentaram vantagens ou desvantagens comparadas.

4. DISCUSSÃO

O planejamento de reabilitações implanto retidas devem ser bem avaliado, levando em consideração, além de aspectos estéticos e funcionais, as expectativas do paciente em relação ao tratamento e aspectos anatômicos e psicossociais (HEYDECKE *et al.*, 2013; YAO *et al.*, 2018; BOUHY *et al.*, 2020). A introdução de implantes para reabilitações totais surge num contexto de aprimoramento da prótese de pacientes desdentados totais que se queixavam principalmente da falta de retenção de próteses totais mucos suportados. O uso de implantes na odontologia vem ganhando cada vez mais destaque e os protocolos iniciais propostos por Branemark foram se adaptando e modificando, permitindo um gama de possibilidades de reabilitações para pacientes desdentados. Dentre as reabilitações totais implanto retidas, o presente trabalho comparou as overdentures e protocolos fixos (ALMEIDA *et al.*, 2015; OH *et al.*, 2016).

As próteses overdentures são retidas por até quatro implantes, associados a um suporte da mucosa e podem trazer muitos benefícios ao paciente especialmente por oferecer uma melhor retenção e estabilidade comparada às próteses removíveis convencionais e um menor custo quando comparado ao protocolo fixo. Ademais, a literatura apresenta como vantagem desse tipo de reabilitação a maior facilidade relacionada à higienização pela facilidade de limpeza com a remoção da prótese pelo próprio paciente (SOUZA *et al.*, 2016; JOHAR, 2018; BOUHY *et al.*, 2020). A principal indicação são casos em que podem ser instalados quatro ou menos implantes que devem ser bem distribuídos em maxila ou mandíbula. É fundamental que o paciente apresenta boa qualidade óssea, bons suportes teciduais. Após aprovação das condições dos tecidos orais para próteses fixas e removíveis, a escolha do tipo removível está amparada nos desejos do pacientes (YAO *et al.*, 2018; JOHAR, 2018; HARTMANN *et al.*, 2021).

Nos protocolos fixos convencionais podem ser instalados ate oito implantes que será definido de acordo com as particularidades de cada pacientes em relação ao tipo, conformação e tamanho de rebordo alveolar. A quantidade e qualidade óssea podem ser fatores limitantes para esse tipo de reabilitação assim como nos casos das overdentures (BERESFORD, KLINEBERG, 2018; HARTMANN *et al.*, 2021). Comparadas às próteses overdentures, os protocolos fixos apresentam como

desvantagem os melhores índices de higiene oral tendo em vista a impossibilidade de remoção da prótese pelos próprios pacientes que é permitido em reabilitações removíveis. Pacientes reabilitados com próteses fixas devem procurar o consultório odontológico regularmente para remoção da prótese para higienização (ELSYAD *et al.*, 2019; PARZHAM *et al.*, 2020).

No que tange as vantagens de overdentures comparadas com a prótese fixa são: menos implantes, melhor resultado estético, facilidade de manutenção e higienização, melhor índices de sondagem, pode ser removida diminuindo o risco de sobrecarga parafuncional noturna, menores custos, facilidade de reparos e pode ser usado como prótese provisória. Já em relação às desvantagens, o fator psicossocial exerce grande influencia por ser um dispositivo removível e grande parte dos estudos relataram experiências prévias ruins com próteses totais convencionais. Além disso, o volume ocupado pelas barras e cliques e impacção dos alimentos (JOHAR, 2018; BOUHY *et al.*, 2020; BASKARADOSS *et al.*, 2021).

A literatura mostra que apesar das diferenças em próteses overdentures removíveis e protocolos totais fixos, ambas possuem maiores índices de satisfação quando comparadas às próteses convencionais mucos suportadas, principalmente no que tange a estabilidade, retenção e segurança para realizar atividades funcionais como mastigação e fala. A adição de um ou dois implantes para reabilitação já confere considerável estabilidade da prótese na cavidade oral. Além disso, os implantes estão associados a maiores índices de retenção, melhoras mastigatórias, eficiência nutricional e diminuição na taxa de reabsorção do rebordo alveolar (YAO *et al.*, 2018; ELSYAD *et al.*, 2019; HARTMANN *et al.*, 2021).

A indicação de uma reabilitação do tipo protocolo ou overdenture depende de vários fatores: expectativas do paciente, possibilidade de instalação de um número de implantes, aspectos econômicos tendo em vista que a mudança de overdenture para protocolo inclui a instalação de mais implantes e assim agregando mais custos (JOHAR, 2018; PARZHAM *et al.*, 2020; BASKARADOSS *et al.*, 2021). Seja a prótese overdenture ou protocolo, a instalação de um ou mais implante na boca do paciente exige um exame clínico e radiográfico minucioso tendo em vista que a quantidade e a qualidade óssea interferem diretamente na estabilidade primária e sobrevida do implante e conseqüentemente da prótese. Ademais, devem ser

avaliados suporte labial, linha do sorriso, comprimento do lábio superior, condições e tamanho da mucosa oral e contorno do rebordo alveolar BERESFORD, KLINEBERG, 2018; ELSYAD *et al.*, 2019; HARTMANN *et al.*, 2021; BASKARADOSS *et al.*, 2021).

5. CONCLUSÃO

Ambas as reabilitações fornecem ao paciente um tratamento estético e funcional. A escolha do tipo de reabilitação, seja ela protocolo fixo total ou overdenture, deve passar uma análise individual do cirurgião dentista levando sempre em consideração aspectos fisiológicos, estéticos e psicossociais do paciente. Cada modalidade de tratamento possui suas vantagens, desvantagens e contra indicações. A reabilitação com overdentures é vantajosa pelo custo devido à necessidade de um menor número de implantes, bem como na manutenção da higienização por se tratar de uma prótese removível. Além disso, o tempo de confecção da overdenture é menor e ela pode ser posteriormente convertida em um protocolo dependendo do número de implantes instalados. A principal vantagem do protocolo fixo é a confiança que o paciente tem em realizar sua função de fonação e mastigação, tendo em vista que não é possível a remoção da prótese.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Hítalo Carlos Rodrigues de et al. Clinical aspects in the treatment planning for rehabilitation with overdenture and protocol-type prosthesis. **RGO - Revista Gaúcha de Odontologia** [online]. 2015 v. 63, n. 3 [Accessed 4 August 2021], pp. 271-276. Available from: <<https://doi.org/10.1590/1981-863720150003000032920>>.

BALSHI, T. J. et al. A Retrospective Analysis of 800 Brånemark System Implants Following the All-on-Four™ Protocol. **J Prosthodont**, Philadelphia, v. 23, no. 2, p. 83-88, Feb 2014.

Baskaradoss JK, Geevarghese A, Baig MR. Peri-implant mucosal response to implant-supported overdentures: A systematic review and meta-analysis. **Gerodontology**. 2021 Mar;38(1):27-40. doi: 10.1111/ger.12505. Epub 2020 Nov 8. PMID: 33164257.

Beresford D, Klineberg I. A Within-Subject Comparison of Patient Satisfaction and Quality of Life Between a Two-Implant Overdenture and a Three-Implant-Supported Fixed Dental Prosthesis in the Mandible. **Int J Oral Maxillofac Implants**. 2018 Nov/Dec;33(6):1374-1382. doi: 10.11607/jomi.6666. PMID: 30427970.

Bouhy A, Rompen E, Lamy M, Legros C, Lecloux G, Lambert F. Maxillary implant overdenture retained by four unsplinted attachments and opposed by a natural or fixed dentition: One-year clinical outcomes. **Clin Oral Implants Res**. 2020 Aug;31(8):747-767. doi: 10.1111/clr.13623. Epub 2020 Jun 30. PMID: 32497274.

Elsyad MA, Elgamal M, Mohammed Askar O, Youssef Al-Tonbary G. Patient satisfaction and oral health-related quality of life (OHRQoL) of conventional denture, fixed prosthesis and milled bar overdenture for All-on-4 implant rehabilitation. A crossover study. **Clin Oral Implants Res**. 2019 Nov;30(11):1107-1117. doi: 10.1111/clr.13524. Epub 2019 Sep 18. PMID: 31410893.

Heydecke G, Boudrias P, Awad MA, De Albuquerque RF, Lund JP, Feine JS. Within-subject comparisons of maxillary fixed and removable implant prostheses: Patient satisfaction and choice of prosthesis. **Clin Oral Implants Res**. 2013 Feb;14(1):125-30. doi: 10.1034/j.1600-0501.2003.140117.x. PMID: 12562375.

Hartmann R, de Menezes Bandeira ACF, de Araújo SC, McKenna G, Brägger U, Schimmel M, Leles CR. Cost-effectiveness of three different concepts for the rehabilitation of edentulous mandibles: Overdentures with 1 or 2 implant attachments and hybrid prosthesis on four implants. **J Oral Rehabil**. 2020 Nov;47(11):1394-1402. doi: 10.1111/joor.13071. Epub 2020 Sep 4. PMID: 32885482.

Johar AO. Clinical Performance of Implant Overdenture Versus Fixed Detachable Prosthesis. **J Contemp Dent Pract**. 2018 Dec 1;19(12):1480-1486. PMID: 30713177.

Parzham V, Judge RB, Bailey D. A Five-Year Retrospective Assay of Implant Treatments and Complications in Private Practice: Restorative Treatment Profiles of Long-Span, Implant-Supported Fixed and Removable Dental Prostheses. **Int J Prosthodont.** 2018 May/Jun;31(3):211-222. doi: 10.11607/ijp.5553. PMID: 29723313.

Rashid, F., et al. (2011). The effectiveness of 2-implant overdentures - a pragmatic international multicentre study. **Journal of Oral Rehabilitation**, 38(3), pp. 176-184.

Souza FI, de Souza Costa A, Dos Santos Pereira R, Dos Santos PH, de Brito RB Jr, Rocha EP. Assessment of Satisfaction Level of Edentulous Patients Rehabilitated with Implant-Supported Prostheses. **Int J Oral Maxillofac Implants.** 2016 Jul-Aug;31(4):884-90. doi: 10.11607/jomi.4267. PMID: 27447157.

Yao CJ, Cao C, Bornstein MM, Mattheos N. Patient-reported outcome measures of edentulous patients restored with implant-supported removable and fixed prostheses: A systematic review. **Clin Oral Implants Res.** 2018 Oct;29 Suppl 16:241-254. doi: 10.1111/clr.13286. PMID: 30328202.